

INSPIRANDO ENTUSIASMOS

Livro 74

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



BENS DURÁVEIS

Com a vanguarda ordenando-se durável, meus sentimentos se fazem uma formação contínua, deixam a impressão de que não existe a distância e que tudo o que encerra a vida guarda o passado fresco, reafirma no presente e retarda o futuro para não se perder na pressa do amanhã. Decreto greve nos relógios e seguro os ponteiros para que se congelem os olhos que olham fundo e suavemente para o melhor. Procuo te olhar alegre, lançador de boas notícias, busco o albergue adequado para repousar e aterrissar suavemente, criativo, forte, desafiador e definitivamente amoroso. Busco suavidades que socializem e comuniquem em mim uma rede de confianças e afirmações, sejam um golpe contra a traição que aprofunde as confianças, que definitivas confirmem que é possível confiar. Quero autorização para confirmar.

CHEGO COM ANIMO

Chego com animo de permanecer, leitor assíduo das tuas vontades aperfeiçoo-me e consagro ao inventar novas graças para teu deleite. Sem perder o ângulo prático da vida uso o silêncio como subterfúgio, precursor, cuido dos lugares não saturados da vida, antecipo as delicias por ti esperadas, imagino, revigoro a inspiração ao dedicar-me a nobre tarefa de dignificar a tua presença.



O PARAÍSO

Me deleito olhando as graças, as delicadezas, e em especial os temidos olhos que eletrizam com seus maravilhosos convites à minha pendente imaginação. Enquanto duram esses atos, guardo o mais absoluto silêncio embriagado por uma íntima e inconfessável emoção contente como se houvesse alcançado o paraíso.

PEÇO ASILO

Peço com insistência depois de árduas negociações que me asiles nos teu colo, que me prives do sofrimento, de te perder. Dobro-me as duras leis do amor, aceitando a contrapartida, as obrigações do silêncio, o pretexto do esquecimento, o necessário reconhecimento, o mérito incentivado, inventar-me ilustre, compreensível, tolerante às guerras, aos ciúmes, anulando as ofensas, os desinteresses, fingir que me agradam essas promessas que só valem vividas nos corpos desejan-tes.



AJUDAS

Estarão a partir de hoje revogadas a totalidade das etapas combinadas por nós dois, exigidas pelo amor manteremos distância, a solidão dará lugar a encontros únicos, anônimos, para moderar desejos de continuidade. A convivência será combatida e o prazer virá com ressalvas. Dispensam-se até segunda ordem ajudas eficazes.

CONTIGO APRENDI

Contigo aprendi a calar, a fazer de conta que não há nada, que não há história para guardar, que não há nada importante para contar, nada, nada que valha, e na falta do que, melhor esquecer, ou nem lembrar.



PARTICIPO

Conheço demasiadamente os perigos dos teus encantos. Embora advertido, participo, ainda que se me imponha este modo de ser como uma antiga feitiçaria auto cumprida.

FIEL CERTEZA

Refugio-me no passado, onde tu eras a minha fiel certeza. Acreditava na proteção vitalícia do meu anjo da guarda, depusitei nossos sonhos comuns nas suas asas.



NOVOS SENTIDOS

Acho que descobri novos sentidos ao me aproximar de uma memória que te devolveu como um grande amor. Participo de uma cena inventada, eu já havia decidido acabar com essas mentiras, fragilizado reincidente.

UMA LEMBRANÇA

Uma lembrança tua passeia ao meu redor, caminha distraída, ronda para ver se estás, se estás arrependida.



FRACASSADO PLANO

Um fracassado plano de calmarias sucumbiu à interferências pouco prodigiosas. Eram para ser encontros amáveis, a forma e a fragilidade dos conteúdos implantaram uma desordem que acabou com a calma necessária e a serenidade desejada.

OLHARES DISPERSOS

Olhares dispersos distribuem frustradas buscas.
Encontros desmarcados indicam artifícios que
declaram não seres mais minha.



SALVAÇÃO

Tua salvação foram tuas memórias, teu lugar de refúgio
que transportou os poemas que carregam todo o teu
amor de passeio pelo mundo.

TEUS OLHOS

Teus olhos mostram mais do que ocultam. Não opõem resistência, parecem inofensivos, levemente melancólicos; entretanto, decididos, quase obstinados. Carregam fontes, movimentos, são espelhos que presenteiam; quando se dirigem, transportam uma amabilidade e um leve e elegante riso que marca tudo com a exatidão que ofereces, generosa, a quem de mérito.



BEIJOS MEUS

Trago nardos entre as mãos, sementes de dalias, mudas de samambaias, caroços de pitanga, de manga, de frutado-conde. Carrego na lembrança a cor das rosas, das petúnias, das begônias, dos jasmims. Cultuo girassóis, hortênsias, buganvilas. Degusto limões, laranjas, bergamotas, ameixas, peras uvas e figos. Guardo todos nas memórias, num êxtase que comanda a degustação, guardo frescos para te oferecer, da natureza que em cada mordida sinta como se fosse um beijo meu.

A VIDA AMENA

Teu abraço me aquece mais do que o sol, celebrando a aproximação das almas contentes, mantendo os afetos reunidos e satisfeitos, confirmando que a vida pode ser amena.



INSPIRANDO ENTUSIASMOS

O dia mostrou-se afável as minhas pretensões de coincidir harmonias inspirando entusiasmos. Contentes as horas começaram a dançar, os erros mudaram suas conjugações tornando-as mais amenas, juntando aos mimos algum desconto. O dia tão contente, epilogando com o alcançado, enviou à tarde e à noite estímulos para terem seus olhos pregados nos frutos.

O QUARTO DOS SILÊNCIOS

O que não se deve dizer será guardado no quarto dos silêncios. O mau hábito deve ser arrancado pela raiz, mas o que fazer quando ele é a raiz, pedindo aos gritos numa agonia particular: haveria que honrar esse ressonar aos ouvidos da memória?



ESPÍRITO PARTIDO

Desviou-se da inocência insensivelmente, resvalaram-se depressa aqueles poucos dias de euforia. Caída nas fadigas de guerra com o espírito partido traído pelos esforços com que se retorceu para iludir. Andou para trás na sua marcha impetuosa.

FALSIFICADO DE CULTURA

A força convicta que gira as ondas move a vida e a nau, o oceano e o perigo, de moto continuo como um pirata que andava por ali roubando vidas, fraudulentos querem nos roubar uma herança, roubar os valores adulterando o valor dos antepassados, roubar os amores vinculados, a história, a memória. Um monstro que suga o sangue e rouba as células milenares. Falsificado de cultura um escândalo hostil desafia a história da vida e da espécie humana.



AUTO ENGANO

Esta será a última vez que renovarei a mentira de que és minha.

MEMÓRIAS ESGOTADAS

Tentativas mal sucedidas jogam por terra qualquer esperança, depositam nos vazios memórias esgotadas que migraram exiladas. Saem sem despedidas.



AS MESMAS COISAS

Sair das mesmas coisas, desperdiçando o tempo, adormecendo os prazeres, carregando o já sabido sonhando com o desconhecido. Dissensos engolindo consensos, sobrando o “não”, quando se necessita como nunca o “sim.

VERGONHA DE ESTIMAÇÃO

Temos uma vergonha de estimação, carregada como um ritual que desacelera resultados. O único temor é que esta vergonha desabilite os nossos sonhos. Carregamos renúncias, a natureza avisa que os litígios aniquilam a paz e o prazer.



DESENCONTRO

Conseguiu seduzir, enganar com astúcia, ceifou meus ímpetos, cego como um amante, desavisado como um sonhador, uma tristeza inoportuna rasgou nossas raízes. Poderás ser então a minha noite e eu serei uma ida sem retorno.

ANJOS DESAVISADOS

Sobreviveu uma nuvem de anjos desavisados, chegados quando a festa havia terminado. Anjos atrasados atendem promessas equivocadas, fingem graças nunca alcançadas. Suas funções vão sumindo nas trevas dos tempos.



COMO UMA SOMBRA

Mudo como uma sombra, broto da terra, surjo adiante antes que o tempo me consuma. Apanho o futuro de improviso antes que ele me imponha um presente fraudado, quem de nada suspeito foi o passado acometido de ser um transportador daquilo que não pode mais ser suspenso. Suspendi as nuvens, impedi as chuvas, distribui as águas, evitei as enchentes. Mantidas as primaveras a nau sustenta a fúria das ondas.

HINO

Entendo que ali foi posto um silencio para disfarçar, não tardou muito que um grito chegasse como um trovão atravessando os meus ouvidos. Uma energia rancorosa declarava uma ruína típica das almas ruins. Aquele insano ruído despertou-me a prova de paciência. Soava com pretensões de ser uma Marcha Fúnebre aquilo que mais parecia um Hino da Cavalaria.



Roberto Curi Hallal

